



Equoterapia pode ser um bom negócio

Por: Roberto Arruda de Souza Lima, Prof. Dr. da ESALQ/USP

Muitas vezes a palavra negócio associada com atividades terapêuticas é mal vista por ambos lados: um não crê em oportunidades de lucros e outro receia ser objeto de exploração. Este artigo busca romper com os dois preconceitos, mostrando que a equoterapia é um segmento de negócio importante para o equobusiness e que muitos praticantes podem ser beneficiados com uma visão empresarial da atividade.

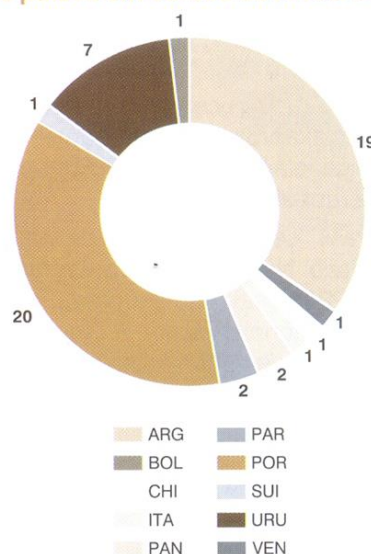
O uso do cavalo em práticas terapêuticas já era documentado na Grécia Antiga desde o século V a.C. Hipócrates recomendava práticas equestres como solução para casos de insônia e Asclepiodes avançava mais, relatando casos de tratamento de epilepsia e paralisia através da equoterapia. Mas apenas no século XX a equoterapia passou a receber maior atenção da medicina moderna. Desde então, diversos centros com tratamentos realizados com uso do cavalo surgiram, mas, como regra geral, através de iniciativas filantrópicas, com grande uso de tra-

quentam cursos de capacitação em equoterapia no Brasil. Um curso básico, com carga de 40 horas, implica em investimento de mil reais por inscrição (aluno). A Tabela 1 mostra a origem dos alunos nacionais e a Figura 2 apresenta a distribuição dos alunos estrangeiros, por país de origem.

Tabela 1. Número e origem de alunos em cursos de capacitação em equoterapia, da ANDE-BRASIL

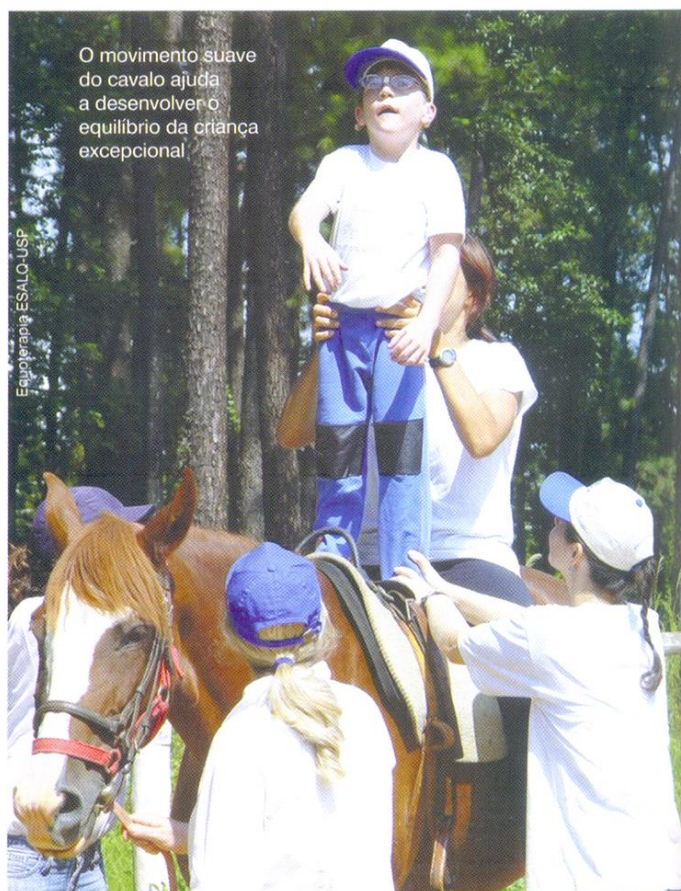
UF	Realizado na ANDE-BRASIL	Realizado em outros locais
AC	31	0
AL	53	34
AP	7	0
AM	35	0
BA	81	0
CE	50	0
DF	875	0
ES	69	0
GO	349	194
MA	48	0
MT	159	0
MS	187	0
MG	723	167
PA	106	0
PB	74	141
PE	96	203
PI	43	45
PR	386	47
RJ	209	227
RN	13	0
RO	38	0
RR	19	52
RS	173	652
SC	209	136
SP	1017	2516
SE	13	0
TO	15	0
Total	5.128	4.414

Figura 2. Número e origem de alunos de outros países em cursos da ANDE-BRASIL



Obs.: ARG: Argentina; BOL: Bolívia; CHI: Chile; ITA: Itália; PAN: Panamá; PAR: Paraguai; POR: Portugal; SUI: Suíça; URU: Uruguai; e, VEN: Venezuela.

Fonte: ANDE-BRASIL



Quadro 1. Ações para atender à Lei 9.492/95

Passo	Ação	Responsável
1	Contata a empresa e faz proposta	CENTRO
2	Aprova a proposta	DOADOR
3	Informa à Ande, prepara e envia o Projeto de Captação com Plano de Trabalho	CENTRO
4	Aprova o Projeto e Plano de Trabalho do Centro, prepara Contrato para ser assinado pelo Doador com a ANDE e da ANDE com o Centro	ANDE
5	O Centro assina o contrato e remete para Ande	CENTRO
6	O Doador aprova o Projeto da ANDE e assina o Contrato remete para ANDE	DOADOR
7	Assina os Contratos e remete 1 via para Centro e outra para Doador	ANDE
8	Deposita Doação na conta da ANDE e informa via e-mail para financeiro@equoterapia.org.br	DOADOR
9	Recebe a Doação e emite o Recibo Padrão para Doador (original via correio) para Centro cópia escaneada via e-mail	ANDE
10	Recebe o apoio financeiro da ANDE e envia recibo original, via Correios com logo própria do Centro e cópia escaneada por e-mail para financeiro@equoterapia.org.br	CENTRO
11	Até o 5º dia do mês subsequente apresenta a prestação de contas (Recibos ou NF e etc.)	CENTRO
12	Após contas aprovadas remete-se um relatório para o Doador mensalmente	ANDE

Fonte: ANDE-BRASIL (2014)

Valores diferentes

Cerca de 6 mil praticantes são atendidos no Brasil, pagando valores bem diferentes de acordo com o Centro e condição do praticante. Em muitos casos, há subsídio, podendo ser inclusive gratuita. Em outros casos ocorre cobertura de planos de saúde, inclusive pelo SUS, e há Centros que cobram valores mensais superiores a R\$ 500 por praticante. Observa-se, assim, que há oportunidade de negócios nas mais diversas condições para quem deseja trabalhar com Centros de Equoterapia, sendo que a demanda não tem sido atendida pela atual oferta de vagas.

Uma oportunidade de negócio está ligada aos Centros subsidiados com benefícios fiscais e apoiados pela ANDE-BRASIL. Através da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, a ANDE-BRASIL pode receber doações e destinar até 95% desse valor (se a doação for de até R\$ 200.000,00 ou 92,5%, caso a doação supere esse valor) a um Centro filiado, desde que haja um projeto sócio-assistencial adequado. O quadro 1 apresenta os passos necessários para atender à legislação.



Há oportunidade de negócio nas mais diversas condições para quem deseja trabalhar com centros de equoterapia. A demanda é maior do que a oferta.

Oportunidades de negócio

Pelo exposto, há oportunidades de negócio envolvendo a equoterapia, que corretamente explorados resultarão em benefícios tanto para praticantes quanto para empresas, podendo estas se beneficiarem financeiramente tanto por receitas quanto por benefícios fiscais, com elevado ganho de imagem ao associar seu nome à esta milenar terapia.